



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano VI | Nº274 - 31/01/2014

Funcap lança edital do Programa de Cooperação Internacional 2014

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) lançou na segunda-feira (27) o edital nº 02/2014 - Programa de Cooperação Internacional Funcap/Capes.

A chamada tem como objetivo apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação entre pesquisadores vinculados a instituições sediadas no Ceará e pesquisadores vinculados a instituições sediadas no exterior.

O apoio destina-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito de acordos bilaterais de cooperação científica e tecnológica.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global de R\$ 460 mil, oriundos dos recursos do Tesouro Estadual, a serem liberados em até duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira da Funcap. Os projetos terão o valor máximo de até R\$ 40 mil.

Poderão apresentar propostas pesquisadores e especialistas que tenham vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e

institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados. O proponente será, necessariamente, o pesquisador coordenador do projeto e deverá ser docente permanente de programa de pós-graduação sediado no Ceará.

As propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto e encaminhadas à Funcap exclusivamente via Internet, por intermédio de Formulário Eletrônico disponível na página www.funcap.ce.gov.br, por meio da Plataforma Montenegro.

Cronograma

- Data limite para submissão das propostas: até as 17h do dia 13 de março de 2014;
- Data limite para apresentação da documentação complementar: até as 17h do dia 14 de março de 2014;
- Divulgação do resultado na página da Funcap: a partir do dia 2 de junho de 2014;
- Início da contratação dos projetos: a partir do dia 2 de junho de 2014.
- Confira o edital: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/197.pdf>



Mestrado e doutorado em Agronomia/Fitotecnia da UFC com inscrições abertas

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGFT) do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC) está com inscrições abertas, até 6 de fevereiro, para o preenchimento de até cinco vagas para o mestrado (sendo uma sem bolsa de estudos) e até três vagas para o doutorado.

As linhas de pesquisa são Fitossanidade, Fisiologia, Bioquímica e Biotecnologia Vegetal, Genética e Melhoramento de Plantas e Horticultura.

A Coordenação do PPGFT não assegura a concessão de bolsas de estudo aos candidatos selecionados. A concessão de bolsas de estudo depende do número de cotas disponíveis.

Para o mestrado, podem inscrever-se candidatos diplomados ou concludentes em 2013.2 de curso de graduação em Engenharia Agrônoma - Agronomia, Engenharia Florestal (inscrição restrita ao setor de estudo "Entomologia Agrícola, Acarolo-

gia") ou Ciências Biológicas (inscrição restrita aos setores de estudo "Biotecnologia" e "Fisiologia e Bioquímica"), obtidos em cursos de bacharelado credenciados pelos Conselhos Nacional e/ou Estadual de Educação.

Já para o doutorado, Podem inscrever-se candidatos portadores de diplomas de graduação em Engenharia Agrônoma - Agronomia ou Ciências Biológicas (inscrição restrita aos setores de estudo "Biotecnologia" e "Fisiologia e Bioquímica"), obtidos em cursos de bacharelado credenciados pelos Conselhos Nacional e/ou Estadual de Educação, além do diploma de mestrado em áreas do domínio das Ciências Agrárias, Ciências Florestais e/ou Ciências Biológicas, obtidos em cursos/programas credenciados pela Capes.

Confira o edital: <http://bit.ly/1cCINoV>
Contatos para esclarecimento de dúvidas: Telefone: (85) 3366-9670 ou 3366-9678. E-mail: fitotec@ufc.br, dixavier.ufc@gmail.com e innecco@ufc.br.

CNPq lança terceira edição das Pioneiras da Ciência no Brasil

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou, na quinta-feira (23), a terceira edição das Pioneiras da Ciência no Brasil, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

Foram selecionadas cientistas de diversas áreas do conhecimento que tiveram relevante atuação como pesquisadoras e contribuíram para a formação das suas áreas e desenvolvimento da ciência.

O objetivo é dar visibilidade às mulheres e suas contribuições para determinada área de conhecimento, tendo em vista que, muitas vezes, as participações femininas foram menos reconhecidas em função das relações de gênero.

Esta iniciativa faz parte do Programa Mulher e Ciência, cujo objetivo é estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero, mulheres e feminismos no país e promover a participação das mulheres no campo das ciências e carreiras acadêmicas.

Para a primeira edição das Pioneiras, o CNPq contou com a contribuição das pesquisadoras Hildete Pereira de Melo e Ligia Rodrigues que disponibilizaram os resultados de suas pesquisas sobre as pioneiras nas ciências que atuaram nas décadas de 30 e 40. Este tra-



balho foi publicado primeiramente pela SBPC, em 2006, com o título Pioneiras da Ciência no Brasil. Acesse a publicação: <http://bit.ly/1fq1I5b>.

Na segunda e terceira edições, o CNPq recebeu indicações de nomes e informações de vários pesquisadores e instituições. Na segunda, a seleção das contribuições ainda foi realizada em ordem cronológica, com a inserção de informações de pesquisadoras das décadas de 50 e 60. Também foram consultadas as informações do Setor de Documentação do CNPq e das associações científicas, particularmente, o arquivo da Academia Brasileira de Ciência (ABC) e da Academia Nacional de Medicina (ANM).

O CNPq e a SPM pretendem continuar com a homenagem às mulheres pioneiras, destacando aquelas que foram precursoras em cada área do conhecimento.

Acesse o Pioneiras da Ciência no Brasil – 3a. edição: <http://bit.ly/1eCL8vB>.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do CNPq

Prêmio Mandacaru prorroga inscrições até 5 de fevereiro

Foi prorrogado para 5 de fevereiro o prazo para inscrição para o Prêmio Mandacaru 2 – Projetos e Práticas Inovadoras em Acesso à Água e Convivência com o Semiárido.

O tema para a segunda edição é: “Água, Participação e Soberania Alimentar”, considerados os principais pilares para a busca da convivência harmônica e solidária com o Semiárido.

As inscrições são gratuitas e devem ser efetuadas das seguintes formas: por remessa postal: via Sedex, mediante registro ou equivalente; dirigida à Comissão Organizadora do Prêmio Mandacaru – SHIS, QI 05, Conjunto 17, casa 20, Lago Sul – Brasília/DF – CEP. 71.615.170; por e-mail, com encaminhamento de documentos em meio digital para o endereço: premiomandacaru@iabs.org.br.

A premiação é composta por quatro categorias direcionadas a diferentes públicos: Categoria I: Experimentação no Campo – direcionada a associações e entidades de agricultores e a-

gricutoras familiares. Prêmios: quatro primeiros colocados (R\$60 mil cada); Categoria II: Práticas Inovadoras – direcionada a organizações não governamentais. Prêmios: quatro primeiros colocados (R\$100 mil cada); Categoria III: Pesquisa Aplicada – direcionada a instituições de pesquisa. Prêmios: dois primeiros colocados (R\$150 mil cada); Categoria IV: Gestão Inovadora – direcionada a órgãos e entidades governamentais federais, estaduais e municipais. Prêmios: dois primeiros colocados (R\$30 mil cada).

O prêmio integra o Programa Cisternas BRA-007-B. É realizado pelo Instituto Ambiental Brasil Sustentável em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Mais informações estão disponíveis no site: <http://www.iabs.org.br/projetos/premiomandacaru>

Fonte: Ascom do MCTI. Texto: Ascom do Prêmio Mandacaru

Capex oferece programa de graduação plena na Espanha a estudantes de baixa renda

Foto: Comunicación Universidad de Salamanca

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) abriu inscrições para o Programa Pro-Uni Salamanca de Bolsas de Graduação Plena, que tem como objetivo o fortalecimento da cooperação bilateral no âmbito educativo, mediante a seleção de alunos brasileiros de baixa renda, cuja situação socioeconômica se conforme aos critérios do ProUni, para cursarem graduação completa na Universidade de Salamanca.

Aqueles que atendam a todos os requisitos exigidos pelo ProUni, particularmente no que se refere à condição socioeconômica de baixa renda; tenham se classificado no Enem, atingindo nota mínima de 600 pontos; e não recebam bolsa ou benefício financeiro de outras entidades brasileiras para o mesmo objetivo podem se inscrever até o dia 8 de março. O resultado será divulgado em abril, com até 20 candidatos aprovados e até dez candidatos em lista de espera.

O resultado da seleção está previsto para ser divulgado em abril deste ano. Os benefícios aos aprovados incluem financiamento para uma reunião pré-partida em Brasília, auxílio instalação, seguro saúde, passagem aérea para a Espanha, mensalidades durante o curso preparatório de entrada na universidade de Salamanca com duração de seis meses e mensalidades por até quatro anos, pagas pelo Banco Santander, exclusivamente aos candidatos aprovados no exame de admissão da Universidade de Salamanca. Fundada no século 13, a Universidade de Salamanca é a mais antiga da Espanha e um das cinco mais antigas da Europa.

De acordo com o edital nº 3/2014, a seleção dos alunos e a concessão da bol-



sa da Capes referem-se, exclusivamente, ao período de estudos preparatórios para os exames de admissão à Universidade de Salamanca. O ingresso definitivo na Universidade e, conseqüentemente, a concessão de bolsa pelo Banco Santander (Santander Universidades), dependem da aprovação individual do aluno nos exames admissionais, cujos critérios de avaliação são estabelecidos unilateralmente pela Universidade de Salamanca. A seleção no presente edital, portanto, não resulta na admissão direta ao curso de graduação ofertado pela Universidade de Salamanca, e a reprovação no exame de admissão implicará no retorno imediato ao Brasil.

Saiba mais sobre o Programa Capes-Salamanca/ProUni: <http://bit.ly/1cCyRuq>.

Confira o edital: <http://bit.ly/1cCyOPe>.
Conheça a Universidade de Salamanca: <http://bit.ly/Lwpmq9>.

Mais informações pelo e-mail ProcProSala@capex.gov.br.

Com informações da Coordenação de Comunicação Social da Capes

Start-Up Brasil deve selecionar mais 100 iniciativas em 2014

O programa Start-Up Brasil deve selecionar mais 100 iniciativas em 2014 para fortalecer o empreendedorismo de base tecnológica no país. Além das contratações, uma das prioridades da Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para o ano é selecionar novas aceleradoras para impulsionar a implementação dos projetos das empresas nascentes que ingressam no programa.

“Vamos selecionar entre nove e doze aceleradoras e pretendemos eleger mais 100 startups de qualquer lugar do mundo para empreenderem no país com o apoio do MCTI”, informa o diretor de Políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação, Rafael Moreira.

Também está previsto o lançamento de um edital focado no desenvolvimento de hardwares. “Pretendemos lançá-lo para apoiar o movimento incipiente do mercado brasileiro de startups que estejam direcionadas para essa área”, ressalta Moreira. Outro edital deve se voltar a segurança de informação e criptografia. Além disso, deverá ser lançado um plano na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I)



para segurança e defesa cibernética. “Isso inclui a construção de um núcleo com esse foco”, diz.

O calendário do programa prevê seleção de startups brasileiras e internacionais duas vezes ao ano, em março e agosto. Cada empresa selecionada recebe até R\$ 200 mil de apoio do governo federal a fundo perdido e um aporte das aceleradoras privadas que pode chegar a R\$ 1,5 milhão. “Está planejado, ainda, o lançamento de um edital de apoio ao desenvolvimento do empreendedorismo de base social com soluções baseadas em plataformas livres”, acrescenta o diretor.

No ano passado, 110 empresas nascentes foram apoiadas pelo Start-Up Brasil. De acordo com Rafael Moreira, elas foram selecionadas dentre quase 2 mil aplicações oriundas de 38 países.

Fonte: Ascom do MCTI